

Dia 04 DOMINGO III DA QUARESMA - Ano B
Ex 20, 1-17 ou Ex 20, 1-3. 7-8. 12-17; Sal 18; 1 Cor 1, 22-25; Jo 2, 13-25
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)
DIA CÁRITAS - Ofertório das Missas reverte para a Caritas Diocesana.

Dia 05 SEGUNDA-FEIRA - 2 Reis 5, 1-15a; Sal 41; Lc 4, 24-30
17h30 Confissões na Capela de Santiago.
21h30 Reunião do Conselho Económico, na Residência Paroquial.

Dia 06 TERÇA-FEIRA - Dan 3, 25. 34-43; Sal 24; Mt 18, 21-35
16h00 Reunião do Secretariado da CIRP, no centro paroquial.
21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.
21h30 Catequese de adultos, no centro paroquial.
21h30 Reunião do Secretariado Paroquial de Pastoral Familiar, no centro paroquial.
21h30 Assembleia dos Casais para Preparação do Baptismo e Matrimónio, no centro paroquial.

Dia 07 QUARTA-FEIRA - Deut 4, 1. 5-9; Sal 147; Mt 5, 17-19
15h00 Reunião dos Grupos do Movimento Vida Ascendente, no centro paroquial.
18h00 Missa em Santiago.
21h30 Reunião da ACR, na cave da Capela de Vilar.

Dia 08 QUINTA-FEIRA - Jer 7, 23-28; Sal 94; Lc 11, 14-23
21h30 Ensaio do coro Nossa Senhora da Glória, na igreja.

Dia 09 SEXTA-FEIRA - Os 14, 2-10; Sal 80; Mc 12, 28b-34
17h00 Missa em Vilar.
18h30 Via Sacra, na Igreja.
21h00 Vigília de oração, aberta a todo o arceprelado, na Igreja paroquial de Oliveirinha (termina às 24h).
21h00 Vigília de oração de preparação das promessas, pelo Agr.191, em Santiago.

Dia 10 SÁBADO - Os 6, 1-6; Sal 50; Lc 18, 9-14
15h00 Reunião de Formandos da OFS-Aveiro, seguida de reunião geral com Eucaristia, às 16h, na Igreja de S. Francisco.
15h00 Exposição do Santíssimo, na Igreja.
17h30 VIII Sessão da formação de Acólitos, com o tema "Outras celebrações litúrgicas: Sacramentos, Sacramentais, Liturgia das Horas", na sala por cima da sacristia.
18h30 Vésperas, na Igreja.
19h00 Missa vespertina, na Sé, com promessas de Lobitos, Exploradores e Pioneiros do Agr.191
19h00 Missa vespertina em Santiago.

Dia 11 DOMINGO IV DA QUARESMA - Ano B
2 Cr 36, 14-16. 19-23; Sal 136; Ef 2, 4-10; Jo 3, 14-21
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)
21h30 Concerto pela "Filarmonia das Beiras" e Coro do DECA da Univ. Aveiro.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



A limpeza do Templo

Hoje acompanhamos Jesus ao Templo de Jerusalém, a poucos dias da celebração da Páscoa. O ambiente era de feira, com vacas, cabras, ovelhas e pombas, por todo o lado. O negócio fazia-se entre vozes barulhentas, que regateavam o melhor preço dos animais a oferecer em sacrifício. E os cambistas aproveitavam-se diligentemente do fluxo turístico da diáspora religiosa.

O Templo construído por Salomão, orgulho de todo o judeu, mais parecia uma feira de gado e praça financeira, que casa de oração. A ira de Jesus não se fez justamente esperar, com palavras enérgicas e atitudes de autoridade, a raiar a violência.

"Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo", perguntam. A resposta surge rápida, mas enigmática: "Destruí este templo e em três dias o levantarei". Mesmo os discípulos, só mais tarde, depois da Ressurreição, descobriram que Jesus falava do templo do seu corpo.

A atitude de Jesus, para muitos violenta e desproporcionada, é a demonstração vigorosa de que a Sua relação com Deus é de comunhão plena, confiança total e abandono filial e reprovação clara dos projectos de vida, sujeitos às leis de mercado económico, de religião ou de moda.

Jesus tem o coração arrumado e a consciência tranquila. Sabe que Deus é de todos, ama todos e não se deixa corromper por ninguém. Por esta causa está disposto a morrer. Com dignidade.

P. Fausto





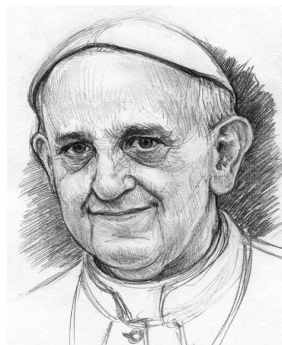
- Oração Coleta

(audiência de 10 de janeiro 2018)

Após o “Glória”, no qual juntamente com anjos anunciamos em júbilo o abraço entre céu e terra ou então, na sua ausência, imediatamente depois do Ato penitencial, a oração adquire forma particular na prece denominada “coleta”, por meio da qual se expressa o caráter próprio da celebração, que varia de acordo com os dias e os tempos do ano. Mediante o convite «oremos», o sacerdote exorta o povo a recolher-se com ele num momento de silêncio, com a finalidade de tomar consciência de estar na presença de Deus e fazer emergir, cada qual no próprio coração, as intenções pessoais com as quais participa na Missa. Portanto, antes da oração inicial, o silêncio ajuda a recolher-nos em nós mesmos e a pensar por que estamos ali. Eis, então, a importância de ouvir o nosso espírito para o abrir depois ao Senhor.

É para isto que serve o breve silêncio antes que o sacerdote, recolhendo as intenções de cada um, recite em voz alta a Deus, em nome de todos, a oração comum que conclui os ritos de introdução, realizando precisamente a “coleta” das intenções individuais. O sacerdote recita a oração de coleta de braços abertos: é a atitude do orante, assumida pelos cristãos desde os primeiros séculos para imitar Cristo de braços abertos no madeiro da cruz.

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



Grécia: O Purgatório Europeu

Está a decorrer, até este domingo, na Igreja Matriz da Vera Cruz a exposição fotográfica de Ricardo Lopes sobre este tema. Visite-a.



Quaresma, tempo de renovar a nossa relação com Deus

“A esmola nos ‘arranca’ da prisão de carregar fardos pesados, coisas inúteis, que ao invés de nos dar paz e segurança, suscitam o medo de perder. Quando conseguimos abrir mão daquilo que não serve mais, criamos espaços para que coisas novas aconteçam. Criamos uma continuação da nossa vida, participamos do ‘fluxo’ de Deus, que continuamente faz dom de si mesmo”. Assim renovamos a nossa relação com Deus.

(Dom Ruberval Monteiro)

JESUS VIU E COMPADECEU-SE

Caminhada para a Páscoa

Jesus anunciou o Evangelho. Não se cansava de anunciar a vontade de Deus e de mostrar o rosto misericordioso do Pai. Pregava com entusiasmo e todos O escutavam, com alegria! Muitos diziam a Jesus: que havemos nós de fazer? **De que forma anuncio Jesus?**



Oração

Da tua boca, Senhor, somente saem palavras maravilhosas. Tu ensinas-nos a sermos bons. Como Tu, que eu aprenda a fazer o bem e ensiná-lo aos outros!

Vigília de Oração



Decorre no dia **9 Março** uma **Vigília de Oração** para todo o Arciprestado de Aveiro, na Igreja paroquial de Oliveirinha. Tem início às 21h e termina às 24h.

Na continuação desta Vigília, no dia **10 de Março**, na nossa paróquia haverá ainda um momento de oração com exposição do Santíssimo, às 15h, na Igreja.

**Onde está o teu irmão?
A caridade é a alma da fé,
torna-a viva; sem o amor, a
fé esmorece.**

(Santo António de Lisboa)

Fique a saber que...

... o Papa instituiu a memória de Maria, “Mãe da Igreja”, no calendário litúrgico

O Papa Francisco publicou este sábado um decreto que determina a inscrição da **Memória da “Bem-aventurada Virgem, Mãe da Igreja” no Calendário Romano Geral, a ser celebrada na segunda-feira depois de Pentecostes, este ano no dia 21 de maio.**

“Esta celebração ajudará a lembrar que a vida cristã, para crescer, deve ser ancorada no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem, Mãe do Redentor e dos redimidos”.

O motivo da celebração é favorecer o crescimento sentido mater Igreja nos past nos religiosos e fiéis, como, tar bém, da genuína piedade mariana.

